

Rute

Silvio Dutra

NOV/2015



A474r

Alves, Sílvio Dutra

Rute/ Sílvio Dutra Alves. - Rio de Janeiro, 2015.
57p.; 14,8x21cm

1. Teologia. 2. Comentário Bíblico. 3. Moabita.

I. Título.

CDD 230.222

Sumário

Rute 1	4
Rute 2	24
Rute 3	38
Rute 4	48

Rute 1

A narrativa do livro de Rute pertence, como se afirma no primeiro versículo, ao período conturbado dos Juízes.

É bem provável que os fatos narrados tenham ocorrido logo no início do referido período, porque Boaz, que se casou com Rute, era filho de Salmom, um dos príncipes da tribo de Judá, que havia se casado com Raabe (Mt 1.5).

Este Salmom era filho de Naassom, príncipe de Judá que apresentou a oferta daquela tribo no dia da consagração do tabernáculo, nos dias de Moisés (Nm 7.12).

Boaz era, portanto neto de Naassom, e assim, não estava distante no tempo, dos dias de Josué, depois do qual teve início o período dos Juízes, com Otniel, sobrinho de Calebe.



Tal era o caráter e a honra deste Naassom e sua família, que foi com a sua irmã Eliseba, que Arão casou, tendo com ela gerado a Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar (Êx 6.23).

Deus mesmo indicou a Naassom para ser príncipe dos filhos de Judá (Nm 2.3), sendo ele também o general de todo o exército de Judá nos dias de Moisés (Nm 10,14), revelando-se com isto que era antes de tudo um homem de fé, dado ter sido escolhido pelo próprio Deus.

Salmom era filho deste homem, que foi honrado pelo próprio Deus, e se enamorou de Raabe nos dias de Josué, depois da conquista de Jericó.

E podemos imaginar qual era o porte e o caráter santo desta mulher, para ter sido a preferida dentre todas as filhas de Israel, para se casar com o príncipe mais honrado, da tribo mais honrada dentre todas de Israel, da qual procederia o Salvador do mundo.



Certamente era a mão do Senhor que estava em tudo isto, conduzindo mentes e corações a se unirem, para que cumprisse o Seu propósito determinado desde antes que tivesse chamado todas as coisas à existência.

Glorificado seja pois não o homem, mas o Senhor, Criador dos céus e da terra, que evidencia nesta e em tantas outras coisas a beleza da Sua infinita majestade e poder.

Tendo casado com Rute, Boaz gerou a Obede, pai de Jessé, pai de Davi (Rt 4.21,22), sendo então Rute e Boaz bisavós do rei Davi.

Nós aprendemos, portanto, da história do livro de Rute qual era o caráter moral, a santidade e a fé das pessoas que foram os ancestrais do rei Davi, e podemos entender em que princípios de fé e temor a Deus ele fora educado.

A Providência divina, tendo um olho voltado para o futuro, para o Messias e Rei que deveria vir ao mundo, fez com



que fossem incluídas na Sua genealogia duas mulheres de fé, gentias e de testemunho irretocável: Raabe, de Jericó, e Rute, de Moabe; mostrando que a família do Messias é unida não pelos laços de sangue, ou mesmo da nacionalidade, mas pelos laços da fé comum, tanto a judeus quanto a gentios.

Não foi pelos caminhos da glória terrena que Deus trouxe o Messias ao mundo, mas pelos caminhos da aflição e humildade, pois para que Rute viesse a se casar com Boaz e se converter à religião e ao Deus de Israel, ela teve que experimentar do cálice de aflição do qual todos os que têm parte com o Messias são chamados a beber, na participação dos Seus sofrimentos e conformação com a Sua morte (Fp 3.10).

Por isso o caminho trilhado até à posição determinada por Deus para Rute, passou primeiro pela estrada da aflição e humilhação, que ela experimentou inicialmente em sua



própria terra natal, com a perda de seu marido, e da dor que compartilhou e dividiu com sua sogra

Noemi, que perdeu em Moabe dois filhos e o marido, tendo ficado só, com suas duas noras, das quais, uma ficou em Moabe servindo aos seus deuses, e a outra, Rute, decidiu com as belas palavras que até hoje fazem eco do símbolo da fidelidade tanto a Deus quanto àqueles que O amam, não somente na prosperidade, mas também na adversidade:

“Respondeu, porém, Rute: Não me instes a que te abandone e deixe de seguir-te. Porque aonde quer que tu fores, irei eu; e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo será o meu povo, o teu Deus será o meu Deus. Onde quer que morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada. Assim me faça o Senhor, e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.” (1.16,17).

Quando havia escassez de alimento em Israel, Noemi, seu marido e os dois filhos partiram de Belém, que no original é Beith-Lehem, significando “casa do pão”, e certamente não havia pão, como uma forma de juízo do Senhor contra a

idolatria dos israelitas, que como vimos, era comum em Israel nos dias dos Juízes. Com isto, Deus estava fazendo valer as ameaças de maldições previstas na Lei, como forma de convencer o povo do seu pecado, e conduzi-lo ao arrependimento.

O fato de ter sido escolhida uma família de Belém, para que através dela, uma mulher gentia de Moabe, mas cheia da verdadeira fé no Senhor retornasse de lá para Belém, onde nasceria no futuro o Messias, não foi por puro acaso, mas o cumprimento do que Deus havia determinado em Sua Soberania.

Esta mulher de fé viria, não casada com um dos israelitas que partiram para Moabe e lá se casou com ela, mas como



viúva, para casar com outro homem de fé, e piedoso, de modo a formar mais um casal de pessoas de fé, participantes da genealogia do Messias, de modo a que se registrasse que a família de Deus, que é formada pelo Messias, é composta somente por pessoas de fé, tal como aquelas que o Senhor em Sua

providência, incluiu na genealogia de Jesus.

Isto não é maravilhoso aos nossos olhos?

Ainda que tenha sido uma perplexidade para Noemi, que julgou que a perda do marido e dos filhos em Moabe fosse uma forma de visitação dos juízos de Deus sobre ela, de modo que ao retornar pediu que não fosse mais chamada de Noemi, que no hebraico significa, “agraciada, agradável”, mas sim de Mara, que significa “amargurada”, como forma de declaração da amargura e aflição que haviam invadido sua alma, pela sua consideração de que a mão do Senhor



Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

